

INFORMATIVO FUNPREV

Ano 2019/número 29/Março de 2019 - www.funprev.bauru.sp.gov.br



**Funprev apresenta
resultado do cálculo atuarial
em audiência pública**

pág. 02



**Reforma previdenciária
é tema de encontro**

pág. 04

e mais...

FUNPREV APRESENTA RESULTADO OFICIAL DO CÁLCULO ATUARIAL EM AUDIÊNCIA PÚBLICA



Na quinta-feira, 28/03, a Funprev (Fundação de Previdência dos servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru), apresentou, em Audiência Pública, na Câmara Municipal, o resultado oficial do cálculo atuarial relativo ao ano de 2018. Os números apontaram superávit atuarial de mais de R\$ 500 mil. A exposição foi feita pelo atuário Luiz Cláudio Kogut, representante da empresa Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda, que presta assessoria à Funprev.

Como explica o presidente da Funprev, Gilson Gimenes Campos, o cálculo atuarial é o estudo que determina o volume de recursos necessários para garantir a liquidez do Regime Próprio de Previdência Social, ou seja, as aposentadorias dos

participantes/beneficiários, no caso os servidores públicos municipais, a longo prazo. Esses recursos são oriundos dos repasses realizados pelo órgão empregador (Prefeitura Municipal, DAE e Câmara Municipal), à Funprev. São os 11% descontados mensalmente dos servidores e a cota patronal (22%), que é percentual que cabe ao empregador. Os recursos também são oriundos dos aportes que o órgão empregador faz à Fundação. A Funprev é a responsável pela gestão desses recursos para garantir o pagamento das aposentadorias dos seus beneficiários.

Em resultados práticos, os dados apontados pelo Cálculo Atuarial significam que a Prefeitura Municipal não terá que fazer novos aportes financeiros em relação ao ano de 2018. O aporte é obrigatório por força de lei quando o estudo aponta que no futuro (até 75 anos) pode haver desequilíbrio e o empregador passa a realizar aportes financeiros que visam garantir a liquidez do RPPS, o que é denominado Plano de Amortização do Déficit, segundo a legislação federal.

As regras para determinação do cálculo atuarial são estabelecidas pelo Governo Federal, através da Secretaria Nacional da Previdência, do Ministério da Fazenda. Importante destacar que déficit atuarial é diferente de déficit financeiro, e a Funprev encontra-se hoje numa situação superavitária em ambas as situações.

Atualmente, a carteira de investimentos da Funprev é de mais de R\$ 557 milhões. Em 2018, devido às situações atípicas verificadas que afetaram o mercado financeiro, os rendimentos das aplicações registraram ganhos de 8,24% ante uma meta atuarial de 9,92%, o que representou 83,09% da meta atuarial estabelecida pelo Governo Federal. O total de rendimentos de 2018 foi de R\$ 44.369.401,11. As aplicações financeiras estão em 33 fundos. A Funprev fechou 2018 com um saldo na carteira de investimentos de R\$ 540.248.896,44. Neste início de ano, a meta atuarial para janeiro e fevereiro foi de 1,76% e a carteira de investimentos da Funprev foi positiva, acima da meta, garantindo rendimentos de 2,94%.

No caso específico de Bauru, em razão de situações ocorridas em gestões passadas, o município já re-

aliza um aporte à Funprev, com base em lei municipal específica para isso, de cerca de R\$ 20 milhões/ano. Esse aporte vai acontecer até 2027 e sofre correção anualmente. A partir de janeiro deste ano, a Prefeitura passou a fazer um novo aporte, devido aos dados apurados em 2017.

E ainda conforme estabelece legislação federal, se o município não estiver em dia com as contribuições previdenciárias, e isso inclui os aportes que porventura sejam necessários, fica suspenso o CRP, Certificado de Regularidade Previdenciária, emitido pela União, necessário para a liberação de recursos federais aos municípios, ou seja, a ausência do CRP impede o repasse de recursos federais para os municípios. Devido à situação regular, a Funprev Bauru teve o CRP renovado no mês passado, com validade até agosto.

O objetivo do cálculo atuarial é exatamente projetar a situação e mostrar o montante de recursos necessário para equilibrar entradas e saídas de recursos garantindo a liquidez do sistema. Quando o estudo aponta a necessidade de aporte, define-se como déficit atuarial e não déficit financeiro.

REFORMA PREVIDENCIÁRIA É TEMA DE ENCONTRO

O novo texto proposto pelo Governo Federal para a Reforma Previdenciária foi pauta da reunião na sexta-feira, 8/3, entre o presidente da Funprev, Gilson Gimenes Campos, o deputado federal Rodrigo Agostinho e o vereador Fábio Manfrinato. Também acompanharam o vereador Francisco Carlos de Góes (Carlão do Gás) e o procurador jurídico da Funprev, Marcos Rios da Silva.

O objetivo foi levar ao deputado a preocupação dos servidores públicos municipais com as mudanças previstas. O presidente da Funprev pontuou o aumento da demanda de servidores junto à Fundação em busca de informações. É que o texto atinge e retira direitos de servidores públicos em atividade e afeta também inativos, não só no que diz respeito a tempo de serviço, paridade, integralidade, mas também a pensões e alíquotas de contribuição. E não só servidores públicos, afeta a todos que estão no sistema, seja no Regime Geral de Previdência (INSS – iniciativa privada), ou no Regime Próprio de Previdência (RPPS- servidores públicos).

O deputado Rodrigo Agostinho explicou o rito de tramitação definido pelo Congresso para o processo e recebeu, ainda, as in-

formações da situação de equilíbrio econômico e atuarial da Funprev/Bauru, responsável pela previdência dos servidores da Prefeitura, DAE e Câmara Municipal.

A Funprev conta com uma carteira de investimentos de mais de R\$ 550 milhões. Estar equilibrada atuarialmente significa constar no estudo a projeção de pagamento das aposentadorias de todos os servidores que estão no sistema atualmente, considerando o tempo que falta para a aposentadoria e a média de vida. Esse estudo é feito anualmente, com projeção para os próximos 70/80 anos, diferente do que ocorre no Regime Geral, onde a Seguridade Social é responsável pelas áreas de previdência, saúde e assistência social, daí o Governo alegar que há déficit, ou seja, a contribuição descontada dos trabalhadores e da cota patronal não é direcionada exclusivamente para a previdência, entra num fundo maior, junto com outras fontes de recursos, que custeia as três áreas.

Todas as informações foram discutidas com o deputado federal, que participará de outros encontros, com outros segmentos da sociedade, sobre o mesmo tema, considerado bastante complexo.



CÂMARA VAI ENCAMINHAR MOÇÃO DE APELO CONTRA A REFORMA

Na sexta-feira, 22/03, o presidente da Funprev, Gilson Gimenes Campos, participou de audiência pública convocada pela Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Sandro Bussola. O tema debatido foi a proposta da reforma da presidência, a PEC nº 6, de 2019.

Além de vereadores e Funprev, participaram da reunião o deputado federal Rodrigo Agostinho e ainda trabalhadores e representantes da Central Única de Trabalhadores (CUT), do Sindicato dos Empregados dos Correios, da Comissão de Direito Sindical da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Conselho Municipal de Direitos Humanos, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bauru (Sinserm) e do Sindicato dos Eletricitários.

O presidente da Funprev expôs as alterações previstas no texto em relação ao serviço público, que atinge também os servidores públicos municipais. Ao final da audiência, ficou definido que a Câmara de Bauru vai propor uma Moção de Apelo a ser encaminhada à Brasília, contra a PEC.

FUNPREV E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DISCUTEM CENÁRIO ECONÔMICO

Representantes da Funprev (Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru) e Vinci Partners, gestora de recursos, estiveram reunidos no dia 21/03, na sede da Fundação. O encontro fez parte de uma agenda que a Funprev vem desenvolvendo para promover discussões relacionadas aos investimentos e cenário econômico.

Participaram o presidente da Fundação, Gilson Gimenes Campos,

o diretor financeiro da Fundação e membro do Comitê de Investimentos, Diogo Nunes Pereira, o procurador jurídico e membro do Comitê, Marcos Rios da Silva, o economista Luiz Gustavo P. Macedo, e Thiego Chagas Telles (Gestor Especialista em Alocação), Marcelo Gengo (Officer Comercial Institucional) e Rafael Bordim (Officer Comercial Institucional), da Vinci Partners, com sede em São Paulo.

PROCURADOR JURÍDICO DA FUNPREV APRESENTA A ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO



Quarenta servidores públicos contratados recentemente pela Prefeitura de Bauru participaram, na sexta-feira, 15/03, do treinamento realizado pela Secretaria Municipal da Administração, através do Departamento de Recursos Humanos. O objetivo foi apresentar as estruturas da Prefeitura e da Funprev (Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru).

Quatro palestras foram realizadas. A estrutura da Funprev foi apresentada pelo procurador jurídico da Funprev, Eduardo Telles de Lima Rala, representando o presidente, Gilson Gimenes Campos, que

participou no mesmo horário, de audiência pública na Câmara Municipal. O procurador explicou o que significa o RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), como é o caso do serviço público municipal de Bauru, qual a atuação da Funprev, como funciona e sua atual situação financeira e atuarial.

Os novos servidores também conheceram seus direitos e deveres enquanto agentes públicos, seus direitos e deveres enquanto funcionários e os limites de acesso à rede mundial de comunicação (internet).

FUNPREV PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA



A Funprev participou, na sexta-feira, 15/03, de audiência pública convocada pela Comissão Interpartidária da Câmara Municipal de Bauru. A audiência foi relativa à prestação de contas das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre de 2018.

A Fundação foi representada pelo presidente, Gilson Gimenes Campos, o diretor financeiro, Diogo Nunes Pereira, e o contador Andrei Quágio dos Santos. Os trabalhos foram conduzidos pelo vereador Natalino da Silva (PV), presidente do colegiado, e contou também com representantes das secretarias municipais de Finanças, Administrações Regionais (Sear), Obras, Agricultura (Sagra),

Bem-Estar Social (Sebes) e Planejamento (Seplan), além da Cohab – Companhia de Habitação Popular de Bauru.

Segundo informações da Câmara Municipal, no dia 28 de fevereiro, a comissão já realizou audiência para prestação de contas do período, reunindo DAE – Departamento de Água e Esgoto, Emdurb – Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru, e as secretarias municipais de Finanças, Meio Ambiente (Semma), Cultura, Educação e Esporte (Semel), além da Chefia de Gabinete do Executivo e da própria Câmara Municipal.

Brasil, 519 anos...

Em 22 de abril de 1500 chegavam ao Brasil 13 caravelas portuguesas lideradas por Pedro Álvares Cabral. A primeira vista, eles acreditavam tratar-se de um grande monte, e chamaram-no de Monte Pascoal. No dia 26 de abril, foi celebrada a primeira missa no Brasil.

Após deixarem o local em direção à Índia, Cabral, na incerteza se a terra descoberta se tratava de um continente ou de uma grande ilha, alterou o nome para Ilha de Vera Cruz. Após exploração realizada por outras expedições portuguesas, foi descoberto tratar-se realmente de um continente, e novamente o nome foi alterado. A nova terra passou a ser chamada de Terra de Santa Cruz. Somente depois da descoberta do pau-brasil, ocorrida no ano de 1511, nosso país passou a ser chamado pelo nome que conhecemos hoje: Brasil.

A descoberta do Brasil ocorreu no período das grandes navegações, quando Portugal e Espanha exploravam o oceano em busca de novas terras. Poucos anos antes da descoberta do Brasil, em 1492, Cristóvão Colombo, navegando pela Espanha, chegou à América, fato que ampliou as expectativas dos exploradores. Diante do fato de ambos terem as mesmas ambições e com objetivo de evitar guerras pela posse das terras, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, em 1494. De acordo com este acordo, Portugal ficou com as terras recém-descobertas que estavam a leste da linha imaginária (370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde), enquanto a Espanha ficou com as terras a oeste desta linha.

Mesmo com a descoberta das terras brasileiras, Portugal continuava empenhado no comércio com as Índias, pois as especiarias que os portugueses encontravam lá eram de grande valia para sua comercialização na Europa. As especiarias comercializadas eram: cravo, pimenta, canela, noz-moscada, gengibre, porcelanas orientais, seda, etc. Enquanto realizava este lucrativo comércio, Portugal realizava no Brasil o extrativismo do pau-brasil, explorando da Mata Atlântica toneladas da valiosa madeira, cuja tinta vermelha era comercializada na Europa. Neste caso foi utilizado o escambo, ou seja, os indígenas recebiam dos portugueses algumas bugigangas (apitos, espelhos e chocalhos) e davam em troca o trabalho no corte e carregamento das toras de madeira até as caravelas.

Foi somente a partir de 1530, com a expedição organizada por Martin Afonso de Souza, que a coroa portuguesa começou a interessar-se pela colonização da nova terra. Isso ocorreu, pois havia um grande receio dos portugueses em perderem as novas terras para invasores que haviam ficado de fora do tratado de Tordesilhas, como, por exemplo, franceses, holandeses e ingleses. Navegadores e piratas destes povos estavam praticando a retirada ilegal de madeira de nossas matas. A colonização seria uma das formas de ocupar e proteger o território. Para tanto, os portugueses começaram a fazer experiências com o plantio da cana-de-açúcar, visando um promissor comércio desta mercadoria na Europa.



O que é Autismo?

O desconhecimento sobre o autismo, conhecido cientificamente como Transtorno do Espectro Autista – TEA, é o principal motivo pelo qual a condição ainda sofre preconceitos e que faz com que pais de crianças diagnosticadas com autismo tenham receio pelos filhos.

De acordo com o último Manual de Saúde Mental – DSM-5, que é um guia de classificação diagnóstica, diversas condições foram fundidas e passaram a receber um único diagnóstico como Transtornos do Espectro Autista, são elas:

- Transtorno autista;
- Transtorno desintegrativo da infância;
- Transtorno generalizado do desenvolvimento não-especificado (PDD-NOS);
- Síndrome de Asperger.

Dessa forma, paciente com espectro autismo leve, TEA Asperger e outros transtornos passaram a integrar esse significado de TEA, que consiste em uma condição geral para um grupo de desordens complexas do desenvolvimento do cérebro, antes, durante ou logo após o nascimento.



Sintomas

Os sintomas de autismo confundem-se com as características apresentadas geralmente pelos pacientes diagnósticos com TEA. Ainda assim, podem ser identificadas como recorrentes os seguintes comportamentos:

Dificuldade para interagir socialmente, como manter o contato visual, expressão facial, gestos, expressar as próprias emoções e fazer amigos;

Dificuldade na comunicação, optando pelo uso repetitivo da linguagem e dificuldades para começar e manter um diálogo;

Alterações comportamentais, como manias próprias, interesse intenso em coisas específicas e dificuldade de imaginação.

O diagnóstico possível a partir dos sintomas de autismo é comum na infância, ocorrendo normalmente entre 2 e 3 anos de idade.

VOCÊ SABIA?

RECADASTRAMENTO

A Funprev convoca todos os aposentados e pensionistas aniversariantes do mês de março que ainda não realizaram o recadastramento anual obrigatório.

O recadastramento anual dos aposentados e pensionistas é obrigatório para comprovação de vida. O segurado deve procurar a Funprev todos os anos, no mês de seu aniversário.

O aviso já vale como alerta também para os aniversariantes do mês de abril. O recadastramento é feito na sede da Funprev, localizada na Rua Rio Branco, nº 19-31, das 8 h às 11h30 e das 13 h às 16h30.

O aposentado ou pensionista deve estar munido do CPF e RG originais e um comprovante de residência atualizado. Para dúvidas ou mais informações, o telefone é o (14) 3009-5500.

Quem não realiza o recadastramento pode ter o seu pagamento suspenso até a regularização da situação. Não perca o prazo, que é sempre o mês de aniversário do beneficiário.



**DIA MUNDIAL DA SAÚDE
07 DOMINGO**



**TIRADENTES
21 DOMINGO**



**DESCOBRIMENTO DO BRASIL
22 SEGUNDA-FEIRA**





OUVIDORIA

CANAIS DE CONTATO

SEDE DA FUNPREV - R: RIO BRANCO 19-31, BAURU
3009-5542 / 3009-5510 / 3009-5526
OUVIDORIA@FUNPREVBAURU.SP.GOV.BR

ESTAMOS AQUI PARA TE OUVIR!

DENÚNCIAS
SUGESTÕES
RECLAMAÇÕES
ELOGIOS
SOLICITAÇÕES
INFORMAÇÕES

TELEFONE
(14) 3009-5500

E-MAILS
PRESIDÊNCIA
donizetesantos@funprevbauru.sp.gov.br

CONTROLADORIA INTERNA
tamiriscardoso@funprevbauru.sp.gov.br

PROCURADORIA
eduardorala@funprevbauru.sp.gov.br
marcossilva@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
louisecandido@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO FINANCEIRA
diogopereira@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA
robertamoraes@funprevbauru.sp.gov.br

OUVIDORIA
ouvidoria@funprevbauru.sp.gov.br

ATENDIMENTO
PRESENCIAL E TELEFÔNICO
DA DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA

SEÇÃO DE APOSENTADORIA
E PENSÕES E
SEÇÃO DE BENEFÍCIOS

- Presencial -
Segunda, quarta e sexta-feira
Das 08h às 12h
Terça e quinta-feira
Das 13h às 16h30

- Telefônico -
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h

SEÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA E SERVIÇO SOCIAL

- Presencial -
Das 8h às 12h - Das 13h às 17h
- Telefônico -
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h